



CAPÍTULO 18

LEVANTAMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA-PR

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2531525131018>

Mario Zasso Marin

Universidade Estadual do Centro-Oeste, professor do
Departamento de Geografia Guarapuava-PR
<http://lattes.cnpq.br/3707647256716872>

Miria Luane Schuarcz

Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), licenciada
e bacharel em Geografia Guarapuava-PR
<http://lattes.cnpq.br/1858342977937672>

RESUMO: A presente pesquisa objetivou realizar um levantamento das principais atividades turísticas desenvolvidas no município de Guarapuava (PR), com ênfase nas práticas realizadas no distrito de Entre Rios. Há no município tanto recursos quanto atrativos turísticos, sendo eles de caráter cultural e natural. A pesquisa foi desenvolvida utilizando-se de fontes de pesquisa secundárias, tais como, livros, artigos e buscas em *sites* (IBGE e reportagens *online*), que proporcionaram informações sobre o tema. Buscou-se com esta pesquisa entender como está sendo desenvolvida a atividade turística no município de Guarapuava-PR, destacando-se alguns avanços e barreiras. Percebeu-se que a atividade turística tem se desenvolvido no município de Guarapuava, mas há ainda necessidade de maior divulgação, ampliação do número de atrativos, sinalização, garantia de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, aproximação com demais atores como o Sebrae, Senar, Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Universidades, etc., ampliação dos serviços de alimentação e hospedagem, além de cadastramento de todos os empreendimentos ligados ao turismo no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur).

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento local. Turismo. Potencialidades.

SURVEY ON TOURIST ACTIVITY IN THE CITY OF GUARAPUAVA, PARANÁ

ABSTRACT: In this study, a survey was conducted on the primary tourism activities in Guarapuava, Paraná, with the primary focus on the Entre Ríos district. The city has both cultural and natural resources and attractions. The study relied on secondary sources, including books, articles, and websites (such as IBGE and online news reports), to gather information on the subject. The study aimed to understand the development of tourism in Guarapuava, highlighting both progress and obstacles. While tourism has grown in Guarapuava, the results indicate a need for better marketing, more attractions, improved signage, and guaranteed accessibility for people with disabilities or reduced mobility. Furthermore, closer collaboration with stakeholders (such as Sebrae, Senar, the Rural Development Institute (IDR), and universities), expanded food and accommodation services, and the registration of all tourism-related businesses in the National Tourism Registry System (Cadastur) are required.

KEYWORDS: Local development. Tourism. Potential.

INTRODUÇÃO

O turismo pode contribuir para o desenvolvimento dos lugares, desde que planejado e executado a partir das expectativas e capacidades dos sujeitos que neles residem. A atividade turística é capaz de gerar impactos positivos nas comunidades, municípios e regiões receptoras; contudo, se for mal gerida, pode produzir externalidades e impactos negativos. Nesse sentido, o turismo atua como vetor do desenvolvimento local. Conforme Scótolo e Netto (2015), este deve assinalar processos que evidenciem a superação dos problemas sociais (econômicos ou não) de uma população. Para Castilho, Arenhardt e Bourlegat (2009), o desenvolvimento local é um processo de transformação com foco na melhoria da qualidade de vida da coletividade. Por fim, Scótolo e Netto (2015) reiteram ser imperativo considerar a percepção dos residentes em relação às condições atuais da localidade, bem como suas aspirações futuras e formas de colaboração para que o desenvolvimento seja efetivamente alcançado.

O desenvolvimento local endógeno deve emergir do interior da localidade, fundamentado nos interesses, capacidades, competências e habilidades de seus habitantes. Segundo Scótolo e Netto (2015), o desenvolvimento que parte de motivações internas estimula o sentimento de pertença, fortalece os laços comunitários e fomenta o zelo pela preservação dos ativos naturais e culturais. Entre os objetivos centrais dessa abordagem estão a dinamização econômica e a melhoria da qualidade de vida, respeitando-se os limites dos recursos ambientais.

Ainda conforme os autores, localidades com potencial turístico podem prosperar mediante estratégias que busquem o incremento da economia e o bem-estar social por meio da otimização de suas heranças históricas e culturais. Para tanto, o turismo deve ser pautado pelos valores locais e orientado à minimização de impactos negativos à cultura e ao meio ambiente, reduzindo, consequentemente, a dependência econômica externa.

Em geral, atividades turísticas associam-se com outras atividades, tais como: agricultura, artesanato e agroindústrias familiares, dinamizando a economia local. Segundo Souza e Klein (2019), o rural hoje apresenta um dinamismo e estreitos vínculos com o urbano, com novas funções e ocupações que constituem o denominado “novo rural”. O espaço rural não mais se define somente pelas atividades agropecuárias, a diversidade é um aspecto marcante das transformações das áreas rurais a partir da segunda metade do século XX.

É preciso diferenciar recursos turísticos de atrativos turísticos. De acordo com Braga (2007), recursos turísticos são elementos das localidades que tem potencial para se tornar um atrativo, mas que ainda não estão preparados para serem utilizados como tal. Para Oliveira (2002), os atrativos devem estar preparados e serem atraentes aos turistas. Não basta ser um patrimônio histórico ou uma edificação de representatividade para a comunidade, mas sim, estar preparado para que possa atender as necessidades e anseios dos visitantes.

Considerando o turismo, em Guarapuava merecem destaque: O Caminho da Cevada e do Malte; a rota turística do Caminho de São Francisco da Esperança; e os produtos turísticos de experiência ligados ao Destino Turístico Inteligente (DTI). O município de Guarapuava (Figura 1) pertence a Região Turística Terra dos Pinheirais¹. Quanto a categorização no mapa das regiões turísticas do Brasil, Guarapuava se enquadra como município turístico².

1. A Região Turística Terra dos Pinheirais é constituída por 11 municípios: Fernandes Pinheiro, Guarapuava, Imbituba, Irati, Mallet, Prudentópolis, Guamiranga, Inácio Martins, Rebouças, Rio Azul e Teixeira Soares. Estão contidos no mapa turístico brasileiro apenas 8 municípios: Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Guarapuava, Irati, Mallet, Prudentópolis, Rebouças e Teixeira Soares.

2. Os municípios brasileiros contidos no mapa turístico brasileiro são enquadrados em 3 categorias: município turístico, município com oferta turística complementar e município de apoio ao turismo.

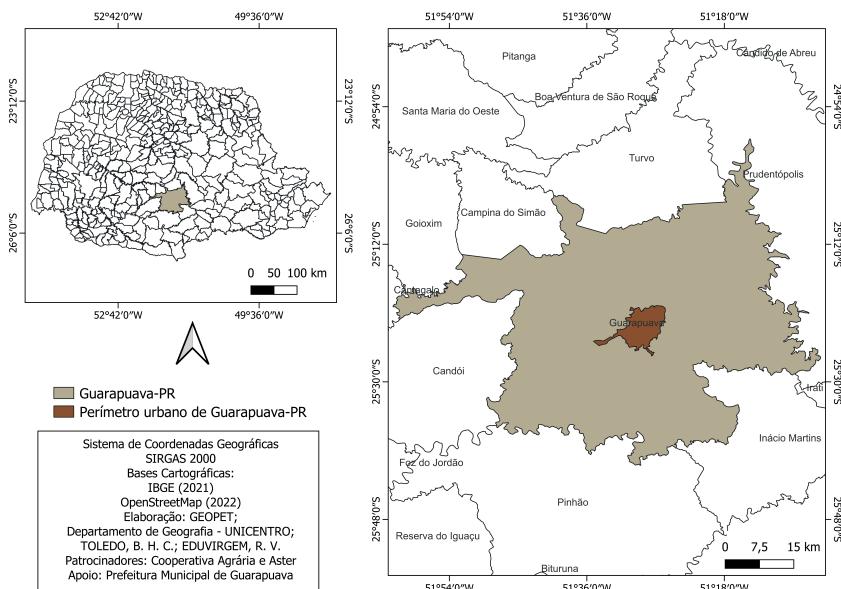


FIGURA 1 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA-PR

FONTE: Eduvirgem (2022).

Nesse contexto, questiona-se: como as atividades turísticas têm se desenvolvido no município de Guarapuava? Quais são os principais atrativos explorados, tanto no âmbito urbano quanto no rural? Diante desses questionamentos, a presente pesquisa buscou contribuir com análises e reflexões sobre o setor turístico local, apresentando sugestões e propostas para o seu aprimoramento.

MATERIAL E MÉTODOS

O método utilizado nesta pesquisa foi a pesquisa qualitativa. Buscou-se estudar o turismo no município de Guarapuava a partir de informações obtidas em fontes secundárias (artigos; IBGE³ e reportagens on-line) a fim de se conhecer as principais atividades turísticas desenvolvidas no município atualmente.

O nível da pesquisa foi exploratório, a partir de pesquisas relacionadas ao tema, com objetivo de se levantar as principais atividades turísticas do município.

3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

REFERENCIAL TEÓRICO

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA

O município de Guarapuava foi criado pela Lei Provincial nº 271, de 12-04-1871, tendo sido desmembrado do município de Castro (IBGE, 2023). O município de Guarapuava possui 3.168 km², está localizado na Região Geográfica Intermediária de Guarapuava e conta com uma população total de 189.630 habitantes (estimativa IBGE, 2025). Segundo dados do IBGE, de 2017, o município tem um total de 2.134 estabelecimentos agropecuários que ocupam uma área de 207.561 hectares. As principais atividades agrícolas, em área colhida, são: soja, trigo, cevada e milho (IBGE, 2017).

Atualmente Guarapuava é o maior produtor de cevada do Paraná e do Brasil: de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), 69,50% da cevada colhida no País (427.956 toneladas) é proveniente do Paraná (297.456 toneladas). Guarapuava (55.999 toneladas) é responsável por 13,10% da produção nacional e 18,82% da produção estadual. A agricultura familiar do município representa 61% do total dos estabelecimentos agropecuários, mas que ocupa apenas 12% da área dos estabelecimentos (IBGE, 2017).

O Índice Firjan de Desenvolvimento Humano Municipal (IFDHM⁴, 2023) de Guarapuava é moderado (0,7786). O índice é moderado para a educação (0,7415) e saúde (0,6404). Já renda e emprego é elevado (0,9538). Em relação ao IFDHM, o município está na posição 57º no Paraná (dentre 399 municípios) e na posição 408º no País (dentre 5.573 municípios analisados).

A ATIVIDADE TURÍSTICA EM GUARAPUAVA

O estado do Paraná é subdividido em 18 regiões turísticas (Paraná, 2025). Os 11 municípios que integram a Região Turística Terra dos Pinheirais estão vinculados, no âmbito regional, à sua respectiva Instância de Governança Regional (IGR). Guarapuava integra a Agência de Desenvolvimento das Regiões Sul e Centro-Sul do Estado do Paraná (ADECSUL), entidade que tem por finalidade fomentar o crescimento socioeconômico de ambas as áreas. Esta agência é constituída pela mesma base territorial que compõe a Região Turística Terra dos Pinheirais.

Quanto às instâncias de governança e associações municipais, além da Secretaria Municipal de Turismo e Eventos, órgão oficial de turismo, há o Conselho Municipal de Turismo, Associação de Turismo de Entre Rios (Aster), Associação de Turismo 4. O índice varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 1 maior o desenvolvimento do local. A leitura é feita de forma que, resultados inferiores a 0,4 são considerados críticos, valores entre 0,4 e 0,6, baixo, entre 0,6 e 0,8, moderado e valores superiores a 0,8 são considerados de alto índice de desenvolvimento (IFDHM, 2023).

Rural de Guarapuava, Associação de Turismo Rural do Caminho de São Francisco da Esperança e a Associação das Cervejarias Artesanais de Guarapuava (Guaracerva). Em julho de 2024, a Unicentro, por intermédio do curso de Geografia e do Programa de Educação Tutorial (PET), entregou o Inventário da Oferta Turística da Rota da Cevada e do Malte à Secretaria de Turismo e Eventos, à Cooperativa Agrária e à Aster.

Os atrativos mais visitados em Guarapuava são o Caminho do Salto São Francisco da Esperança, Museu Visconde de Guarapuava, Parque do Lago, Lagoa das Lágrimas, Parque do Jordão, além das cervejarias e o Distrito de Entre Rios (Rota da Cevada e do Malte).

Um dos projetos de turismo rural de Guarapuava é o Caminho de São Francisco. Iniciado em 2018, o projeto visa fomentar o setor por meio de oficinas de capacitação oferecidas a pequenos produtores rurais, preparando-os para a recepção de visitantes. Atualmente, a Secretaria de Turismo e Eventos de Guarapuava possui um cadastro de 18 famílias que concluíram esse processo. Destas, quatro propriedades abriram suas portas como destinos consolidados: A Casa Amarela Eventos, Restaurante Favel, Sítio 6 M e Restaurante São Francisco. Os estabelecimentos do projeto possuem ambientes de lazer e gastronomia típica.

a) Localizada no km 06, na localidade de Invernadinha, a *Casa Amarela Eventos* conta com uma variedade de produtos e serviços, como: espaço para eventos, almoço e café rural, piquenique no bosque, café rural no pergolado, espaços para ensaio fotográfico, trilhas na mata, lagos “janelas para o céu” e visita as abelhas sem ferrão. O atrativo está no catálogo de Turismo de Experiência de Guarapuava e do Paraná, fazendo parte dos Destinos Turísticos Inteligentes;

b) Localizado na sede do distrito do Guairacá, o *restaurante Favel* abre todos os dias. Conta com um cardápio constituído de lanches, salgados e porções, também serve almoço de segunda a sábado. O restaurante serve bebidas variadas, como sucos naturais, *drinks*, entre outros. Realiza eventos e possui espaço para confraternizações.

c) O *Lavandário do Sítio 6 M* é constituído por lavandas que foram recentemente plantadas e a partir de maio de 2023 já foi possível visitá-las, com piquenique e/ou sessão fotográfica. O sítio 6 M possui também um jardim com outras variedades de flores que podem ser contempladas. O Lavandário está localizado no km 31 do Caminho de São Francisco da Esperança.

d) O *Restaurante São Francisco* está localizado no Parque São Francisco da Esperança e atende de quarta a domingo, das 10 às 17 horas. Serve lanches, porções e bebidas e almoço mediante reserva.

Ao longo do trajeto de 45 quilômetros que leva do centro de Guarapuava ao Salto São Francisco, a maior queda d’água da região Sul do Brasil, com 196 metros de altura,

os turistas encontram, além de uma mata exuberante com araucárias centenárias, rios e pequenas cachoeiras, o acolhimento de famílias de pequenos produtores. Estes moradores abrem suas propriedades para oferecer lazer, gastronomia rural e momentos de integração, como o tradicional bate-papo com chimarrão (Alves, 2022).

Em 2022 Guarapuava conquistou o 28º Prêmio Expressão de Ecologia, com o projeto Caminho de São Francisco da Esperança. Concorreram ao prêmio 198 projetos das regiões Sul e Sudeste, é reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente e promovido pela Editora Expressão (G+, 2022).

Além do Caminho de São Francisco da Esperança, Guarapuava possui a Rota Turística da Cevada e do Malte (Marin et al., 2024). Desde 2017, através da Lei Estadual 19.124, Guarapuava passou a ser denominada a Capital Paranaense da Cevada e do Malte (Paraná, 2017). Já a Lei Estadual 19.439 de 2018 incluiu o município de Guarapuava na Rota da Cerveja Artesanal do Paraná (Paraná, 2018). Consta também aprovada a Lei Federal 14.956, de setembro de 2024 conferindo o título de Capital Nacional da Cevada e do Malte ao Município de Guarapuava.

Guarapuava também busca a Indicação Geográfica (IG), na modalidade Indicação de Procedência (IP), para sua cerveja artesanal, cuja produção atinge aproximadamente 100 mil litros mensais. Para viabilizar esse processo, um grupo composto pelo Sebrae/PR, produtores locais e a Prefeitura de Guarapuava está mobilizado na organização do setor, o que abrange a formação de um comitê gestor e de uma associação representativa. Cabe ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a responsabilidade pela análise, regulamentação e concessão de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas no Brasil (SEBRAE, 2024).

Desde 2022 Guarapuava conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base no projeto Rede de Agentes de Roteiros Turísticos. O município é um dos 15 do estado do Paraná a constar com consultores na área de turismo para atuar no fortalecimento e estruturação de novos produtos turísticos com foco nos atrativos naturais e culturais, além disso o Sebrae busca executar e fortalecer a estratégia de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI¹⁵), que está baseada nos pilares da governança, tecnologia, experiência do turista e sustentabilidade ambiental, social, econômica e acessibilidade (SEBRAE, 2022).

No Paraná foram atendidos 15 municípios no processo de diagnóstico e organização do turismo com objetivo de ativar grupos e projetos em prol de novos Destinos Turísticos Inteligentes, com experiências turísticas. As experiências turísticas estão divididas em: experiências gastronômicas, experiências em cultura e história,

5. Destinos Turísticos Inteligentes são destinos que organizam suas experiências turísticas e estratégias de gestão por meio do uso de tecnologias de vanguarda e soluções inovadoras, com o fim de criar ambientes acolhedores que favorecem a experiência do turista e melhorem a qualidade de vida do morador (SEBRAE, 2022).

experiências em ecoturismo e natureza, experiências em saúde e beleza, experiências rurais e experiência em tecnologia e inovação.

Como resultado, ainda em 2022 foram lançados 11 produtos turísticos de experiência em Guarapuava conforme segue: Donau Karneval; Comer e Beber como Irmãos (Irmandade Cervejaria); Café da Manhã no Pergolado do Favel; Descobrindo o Fogo (Terroah espaço gastronômico); Piquenique Cultural (Brot & Café); Gota Dourada (Cervejaria Donau Bier); Trilha do Rock (Pizzaria); Fly Fishing no Aka Lounge; Uma Tarde de Sabores e Memórias (A Casa Amarela); Meditação na floresta (Recanto Santa Tereza) e Eisbein do Tio Chico. Em 2023 foram 14 produtos turísticos em Guarapuava: Café, Prosa e Bike (Solar Admirável); Amanhecer ao Som dos Pássaros no Recanto dos Bambus (Pousada Recanto dos Bambus); Harmonização: Gastronomia Típica, Cerveja e Pôr do Sol no Celeiro (O Celeiro Guarapuava); Sunset, Vinho e Música (Casa Magda Vinícola e Winebar); Bierweg (Rota da Cerveja); Lost Highway - Estrada Perdida (Cervejaria Armazém do Malte); Besha Innovation (Besha Boulevard); Gota Dourada de Água, Lúpulo e Cevada (Cervejaria Donau Bier); Fly Fishing no Aka Lodge; Meditação na Floresta (Recanto Santa Tereza); Uma Tarde de Sabores e Memórias na Casa Amarela (A Casa Amarela Eventos e Turismo Rural); Descanso e Campo no Hope Valley (Hope Valley Adventure Hotel); Beber e Comer como Irmãos (Irmandade Cervejaria Artesanal) e; Donau Karneval (Aster) (SEBRAE, 2022; 2023).

Já em 2024, Guarapuava totalizou 27 produtos turísticos de experiência, sendo eles: City Tour Guarapuava – Arquitetura e História (Kiko Guia de Turismo); Uma Noite no Museu com o Visconde de Guarapuava (SECULT – Secretaria de Cultura); Cineclube – História em Cartaz (Instituto Histórico e Geográfico de Guarapuava - IHG); Trilha da Lua Cheia no Parque das Araucárias (Secretaria do Meio Ambiente); Quinta Cultural Shopping Cidade dos Lagos (Shopping Cidade dos Lagos); Amanhecer no Hope Valley e Entardecer no Lavandário (By Priscila Viagens e Turismo); Estadia de Harmonia na Floresta (Casa Carolina); Frühshoppen – Café da manhã Bávaro (Cervejaria Suábia); Jordana Rock & Bier (Cervejaria Jordana); Jordão Além do Parque (Conheça Guarapuava – Moacir Cruz); American Country Coffee (Casinha da Vó); Queijaria Família Ronn e Oliveira QFRO (Queijaria Família Ronn e Oliveira QFRO); Inspiração Lilás – Entre Lavandas e Arte (Lavandário Guarapuava); Gartenweg – Caminho do Jardim (Pousada Vollweiter); La Dolce Vita Café – Um Jantar de Cinema (La Mafia Trattoria); Feijoada, Prosa e Roça (Solar Admirável); Amanhecer ao Som dos Pássaros no Recanto dos Bambus (Pousada Recanto dos Bambus); Harmonização: Gastronomia Típica, Cerveja e Pôr do Sol no Celeiro (O Celeiro Guarapuava); Sunset, Vinho e Música (Casa Magda Vinícola e Winebar); Bierweg (Bierweg); Lost Highway - Estrada Perdida (Armazém do Malte); Besha Innovation (Besha Boulevard); Gota Dourada de Água, Lúpulo e Cevada (Cervejaria Donau Bier); Aka Fishing Lodge - Pesca com Mosca (Aka Fishing Lodge); Uma Tarde de Sabores e Memórias na Casa

Amarela (A Casa Amarela Eventos e Turismo Rural); Descanso e Campo no Hope Valley (Hope Valley Adventure Hotel) e; Beber e Comer como Irmãos (Irmandade Cervejaria Artesanal) (SEBRAE, 2024)

Guarapuava destaca-se na produção de cervejas, dentre outros motivos, pela presença da Cooperativa Agrária Agroindustrial, que produz o malte. Recentemente, a Lei Federal 14.956, de setembro de 2024, concedeu a Guarapuava o título de *Capital Nacional da Cevada e do Malte*. Guarapuava possui a maior maltaria comercial da América Latina, localizada no distrito de Entre Rios⁶, a Agrária Malte, que tem como carro chefe a produção de Malte Pilsen, atendendo aproximadamente 30% da demanda do mercado brasileiro de cerveja (Cooperativa Agrária, 2022).

A rota da cevada e do malte conta com 13 atrativos turísticos⁷, sendo que destes, 8 são cervejarias artesanais: Água do Monge Cervejaria, Aka Fishing Lodge, Armazém do Malte e Hank Bier, Beer Eng Cervejaria (Cervejaria Heimdall e Golden Malts Cervejaria), Cervejaria Jordana Bier, Cervejaria Suábia (Schwaben Bräu), Choperia e Petiscaria Donau Bier, Fundação Cultural Suábio-Brasileira, Horto Florestal da Colônia Vitória, Irmandade Cervejaria Artesanal, Memorial Mathias e Elisabeth Leh, Metzgerbier, Pesque e Pague Abt.

1) Água do Monge Cervejaria: iniciou as atividades em 12 de junho de 2020 e apresenta diversas premiações, dentre elas, World Beer Awards – Copa do Mundo da Cerveja (Descubra, 2023). O World Beer Awards é realizado anualmente, e na edição 2023, contou com mais de quatro mil cervejarias inscritas do mundo inteiro. Conquistando a medalha de Ouro com a cerveja Saison Chardonnay, a cervejaria Água do Monge foi reconhecida como a melhor cerveja do estilo Saison do mundo (Guarapuava, 2023). Além disso, a Saison Pitaya, foi eleita a melhor cerveja da edição do ano de 2022, da Copa Cervezas de América, que ocorreu no Chile, na última semana de outubro. O maior concurso cervejeiro da América Latina reuniu 1720 amostras e distribuiu 127 medalhas, sendo 35 de ouro, 49 de prata e 43 de bronze. O Brasil trouxe para casa 43 títulos e a condecoração de melhor da competição (*Best of Show*) para o rótulo paranaense (Xavier, 2022) (Figura 2).

6. No início da década de 1950 chegaram ao Paraná, mais especificamente em Guarapuava, no atual Distrito de Entre Rios, os Suábios do Danúbio, descendentes de alemães e que fizeram parte das últimas levas de imigrantes europeus chegados ao estado. Foram 500 famílias de Suábios do Danúbio (2.446 pessoas). A partir do século XVIII, os Suábios colonizaram o sudeste europeu (região do Rio Danúbio, abrangendo territórios de Hungria, Romênia e antiga Iugoslávia). O avanço das tropas soviéticas e as perseguições étnicas no fim da Segunda Guerra Mundial obrigaram os Suábios a deixarem seus lares em 1944. Foram para a Áustria, onde viveram em acampamentos de refugiados, e de lá vieram para o Brasil com a ajuda de organizações internacionais, como a Ajuda Suíça (Cooperativa Agrária Agroindustrial, 2022).

7. Além dos 13 atrativos turísticos, a Rota da Cevada e do Malte possui 17 recursos turísticos, que são aqueles que, após melhorias para recepção de turistas, poderão ser denominados de atrativos: Artes da Danny, Capela de Maria, Chiquinho Congelados, Delikatessen Efi & Vroni, Doces e Sabores, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (Colônia Cachoeira), Igreja Nossa Senhora Assunção (Colônia Samambaia), Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Colônia Socorro), Igreja Paroquial São Miguel Arcanjo (Colônia Vitória), Igreja Sagrado Coração de Jesus (Colônia Jordãozinho), Igreja Santo Antônio (Colônia Cachoeira), Igreja São José Operário (Colônia Vitória), Liart Ateliê, Massas da Cely, Praça Nova Pátria - Colônia Vitória, Praça da Colônia Jordãozinho - Colônia Jordãozinho e Praça Hanomag - Colônia Samambaia.



FIGURA 2 – ÁGUA DO MONGE CERVEJARIA

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

2) Armazém do Malte e Hank Bier: a cervejaria surgiu em 2016, possui diversas premiações, dentre elas no 12º Concurso Brasileiro de Cervejas (Blumenau, 2024) e participaram em 2023 das Experiências turísticas do Paraná - Lost Highway Estrada Perdida (Figura 3).



FIGURA 3 – ARMAZÉM DO MALTE E HANK BIER

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

3) *Beer Eng Cervejaria (Cervejaria Heimdall e Golden Malts Cervejaria)*: a cervejaria Heimdall iniciou suas atividades em 17 de julho de 2020, enquanto a Golden Cervejaria Artesanal surgiu em 2018. Em 2023, a Golden passou a produzir em conjunto com a Heimdall após ser adquirida pela Beer Eng Cervejaria. Com isso, ambas as marcas passaram a ser fabricadas pela mesma estrutura. Estrategicamente, a manutenção de marcas distintas visa atender a diferentes públicos. A cervejaria acumula diversas premiações, incluindo medalhas no 11º e 12º Concurso Brasileiro de Cervejas (Blumenau, 2023 e 2024) (Blumenau, 2023) (Figura 4).



FIGURA 4 – BEER ENG CERVEJARIA (CERVEJARIA HEIMDALL E GOLDEN MALTS CERVEJARIA)

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

4) *Cervejaria Jordana Bier*: iniciou as atividades em julho de 2014 e dentre as premiações pode-se destacar as do 12º Concurso Brasileiro de Cervejas (Blumenau, 2024) e do 11º Concurso Brasileiro de Cervejas (Blumenau, 2023) (Figura 5).



FIGURA 5 – CERVEJARIA JORDANA BIER

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

5) Cervejaria Suábia (*Schwaben Bräu*): oficialmente a Cervejaria Suábia, juntamente com o restaurante, nasceu em 27 de julho de 2019. Quanto as premiações podem se destacar a do 9º Concurso Brasileiro de Cervejas (Blumenau, 2021) e do 7º Concurso Brasileiro de Cervejas (Blumenau, 2019) (Figura 6).



FIGURA 6 – CERVEJARIA SUÁBIA (SCHWABEN BRÄU)

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

6) Choperia e Petiscaria Donau Bier: iniciou as atividades em 2004. É uma das primeiras cervejarias artesanais do Paraná e a Gastronomia é tipicamente suábia/alemã. Além de ter participado dos produtos turísticos de experiência (2022, 2023 e 2024) também ganhou Panorama do Turismo - Categoria Estabelecimento Gastronômico de Interesse Turístico (Curitiba, 2022) (Figura 7).



FIGURA 7 – CHOPERIA E PETISCARIA DONAU BIER

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

7) *Irmandade Cervejaria Artesanal*: iniciou as atividades em 09 de dezembro de 2019. Trata-se de um Bier Pub com restaurante. Dentre as premiações de destaque pode-se mencionar medalhas no 12º Concurso Brasileiro de Cervejas (Blumenau, 2024) e a participação nas Experiências turísticas do Paraná – Comer e beber como irmãos (SEBRAE, 2022 e 2023) (Figura 8).



FIGURA 8 – IRMANDADE CERVEJARIA ARTESANAL

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

8) *Metzgerbier*: iniciou as atividades em 19 de agosto de 2019 e como premiações podem ser destacadas as obtidas no 11º Concurso Brasileiro de Cervejas (Blumenau, 2023) e no 3º Brasil Beer Cup (Florianópolis, 2022) (Figura 9).



FIGURA 9 – CERVEJARIA METZGERBIER

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

9) *Fundação Cultural Suábio-Brasileira*: a Fundação Cultural Suábio-Brasileira foi fundada em 07 de agosto de 2001, na Colônia Vitória, Distrito de Entre Rios, em Guarapuava-PR. Apresentações artísticas, eventos empresariais, visitas culturais, além de aulas de música, canto, dança e teatro são algumas das atividades realizadas no espaço. Desde 2008 o Museu Histórico, criado ainda em 1971, faz parte da Fundação Cultural Suábio-Brasileira. Foi reestruturado em janeiro de 2012 durante as festividades dos 60 anos de Entre Rios (Figura 10).



FIGURA 10 – FUNDAÇÃO CULTURAL SUÁBIO-BRASILEIRA

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

10) *Memorial Mathias e Elisabeth Leh*: o Memorial é um lugar para conhecer a história do casal Mathias e Elisabeth Leh, ambos provenientes de famílias de refugiados da Segunda Guerra. Possui um acervo que permite ao visitante/turista conhecer um pouco da vida e do trabalho de Mathias e Elisabeth no distrito de Entre Rios. O nome de Mathias Leh destaca-se no cooperativismo mundial pelos feitos que realizou em 28 anos como dirigente da Cooperativa Agrária (Figura 11).



FIGURA 11 – MEMORIAL MATHIAS E ELISABETH LEH

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

11) *Aka Fishing Lodge*: é uma pousada de luxo em meio a uma paisagem natural com aproximadamente 13 hectares, e mistura o conforto das cabanas com atividades esportivas, como canoagem e pesca, tendo a truta como principal atrativo. O empreendimento participou das Experiências turísticas do Paraná (SEBRAE 2022, 2023 e 2024) (Figura 12).



FIGURA 12 – AKA FISHING LODGE

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

12) *Pesque e Pague Abt*: é um empreendimento familiar tradicional de Entre Rios, e as atividades se iniciaram em junho de 2022. Atualmente, o empreendimento conta com 9 açudes, convidando os visitantes a participarem da diversificada oferta de pesca, desde a modalidade de quilo até os desafios emocionantes da pesca esportiva, permitindo testar habilidades com catfish, carpas de mais de 17 kg, pacus e muito mais (Figura 13).



FIGURA 13 – PESQUE E PAGUE ABT

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

13) *Horto Florestal da Colônia Vitória*: o Horto Florestal de Entre Rios foi inaugurado em 1993, e desde a sua criação já recebeu 3.880 doações de árvores, de várias partes do Brasil e da Europa, especialmente da Alemanha e Liechtenstein. O lugar é muito bonito e agradável, além de ser muito bem cuidado, ideal para passear, caminhar, mas sobretudo contemplar a natureza (Figura 14).



FIGURA 14 – HORTO FLORESTAL DA COLÔNIA VITÓRIA

FONTE: Inventário da Rota da Cevada e do Malte (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa em fontes secundárias, observou-se que, além dos atrativos no espaço urbano, há opções relevantes na área rural. De modo geral, destaca-se a necessidade de garantir acessibilidade a Pessoas com Deficiência (PcD) ou com mobilidade reduzida em todos os pontos turísticos, incluindo as rotas da Cevada e do Malte e o Caminho de São Francisco da Esperança.

Deve-se providenciar a sinalização das rotas turísticas e produzir materiais para divulga-las no site da Secretaria de Estado do Turismo do Paraná, da mesma forma, na Secretaria Municipal de Turismo e Eventos de Guarapuava. Ainda, estimular que todos os atrativos e serviços de apoio (serviços de alimentação e hospedagem) se cadastrem no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur).

Considerando a importância não apenas de atrair turistas, mas também de retê-los no município, é fundamental estimular o desenvolvimento de novos empreendimentos que possam se tornar atrativos, como as agroindústrias familiares. Além disso, melhorias funcionais em acessos, transporte, sinalização, equipamentos e serviços são essenciais para integrar novos pontos ao roteiro local. No que se refere à permanência dos visitantes em Guarapuava, a diversificação dos atrativos deve ser acompanhada pela ampliação da rede de serviços, incluindo hospedagem

e o setor de alimentação, como bares, restaurantes, lanchonetes e cafés. Deve-se destacar, ainda, a conservação das vias de circulação, garantindo boas condições de trafegabilidade, além da busca por parcerias mais amplas com a Associação Guarapuavana de Turismo Rural e com a Região Turística Terra dos Pinheirais, a fim de estimular a atividade de forma integrada com os demais municípios.

Acredita-se ser necessário também estimular os empreendedores para o conhecimento de experiências em turismo no Paraná e demais estados da federação, além de ampliar as parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-PR), dentre outros.

Por fim, sugere-se a manutenção de um grupo de discussão permanente e atuante para a atividade turística. Cabe destacar que os atores governamentais e não governamentais devam realizar ações articuladas no sentido de potencializar atividades rentáveis a serem agregadas aos atrativos, aos recursos turísticos e aos eventos. Nesse contexto, há necessidade de aproximação de atores locais, bem como de parcerias para garantir a valorização da diversidade natural e cultural nas rotas turísticas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Eliezer. **Projeto Caminho de São Francisco e o Potencial Turístico de Guarapuava e Região.** 2022. Disponível em: <https://www3.unicentro.br/colmeia/2022/10/20/projeto-caminho-de-sao-francisco-e-o-potencial-turistico-de-guarapuava-e-regiao/>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- BRAGA, Débora C. **Planejamento Turístico:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- BRASIL. Lei Sancionada Nº 14.956 de 2024. Publicada no Dário Oficial Ano CLXII Nº 171 de 04/09/2024. **Norma Legal**, Brasília - DF, Senado Federal. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/39566580/publicacao/39567388>. Acesso em: 16 nov. 2025.
- CASTILHO, Maria Augusta de; ARENHARDT, Mauro Mallmann; BOURLEGAT, Cleonice Alexandre. Cultura e identidade: os desafios para o desenvolvimento local no assentamento Aroeira, Chapadão do Sul, MS. **Interações**, Campo Grande, v. 10, n. 2, p. 159-169, jul./dez. 2009.
- COOPERATIVA AGRÁRIA AGROINDUSTRIAL - AGRÁRIA. **Após dois anos, Fundação Cultural volta a celebrar a Maibaumfest em Entre Rios.** 2022. Disponível em: <https://www.agraria.com.br/noticia/4680/apos-dois-anos-fundacao-cultural-volta-a-celebrar-a-maibaumfest-em-entre-rios>. Acesso em: 03 fev. 2025.

DESCUBRA os segredos das 9 brasileiras vencedoras do World Beer Awards. Guia da cerveja. 2023. Disponível em: <https://guiadacervejabr.com/cervejas-brasileiras-vencedoras-world-beer-awards-2023/>. Acesso em: 21 dez. 2025.

G+. 2022. Disponível em: <https://gmaisnoticias.com/em-ritmo-de-retomada-gradual-turismo-rural-no-entorno-do-parque-sao-francisco-se-prepara-para-receber-visitantes>. Acesso em: 28 ago. 2025.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IFDHM). 2023. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/ifdm/>. Acesso em: 13 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE Cidades**. 2025. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo agropecuário**. 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: 20 maio 2025.

MARIN, Mario Zasso et al. Inventário da oferta turística da rota da cevada e do malte. 2024. Disponível em: <https://api.pr.sebrae.com.br/storage/comunidade/anexos/21795/Paper%20Inventario%20Rota%20da%20Cevada%20e%20do%20Malte-%20parceria%202024.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2025.

OLIVEIRA, Antônio P. **Turismo e desenvolvimento**: planejamento e organização. 4^a. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2002.

PARANÁ TURISMO. **Programa de regionalização do turismo**. 2023. Disponível em: <https://www.paranaturismo.pr.gov.br/Pagina/Regionalizacao-do-Turismo>. Acesso em: 09 jun. 2024.

PARANÁ. Secretaria de Turismo. **Regiões turísticas do Paraná**. 2025. Disponível em: <https://www.turismo.pr.gov.br/Pagina/Regioes-Turisticas-do-Parana>. Acesso em: 16 maio 2025.

PARANÁ. Lei Sancionada Nº 19124 de 2017 Publicada no Dário Oficial Nº 10026 de 12/09/2017. 2017a. **Norma Legal**, Curitiba, Assembleia Legislativa. Disponível em: <https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#/norma-legal>. Acesso em: 14 jan. 2024.

PARANÁ. Lei Sancionada Nº 19439 de 2018 Publicada no Dário Oficial Nº 10159 de 30/03/2018. **Norma Legal**, Curitiba, Assembleia Legislativa. Disponível em: <https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#/norma-legal>. Acesso em: 14 jan. 2024.

SCÓTOLO, Denise; NETTO, Alexandre Panosso. Contribuições do turismo para o desenvolvimento local. Bahia. **CULTUR**, ano 09, n. 01, fev. 2015.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPREAS (SEBRAE). **Destinos Turísticos Inteligentes:** pequenos negócios protagonistas na criação de experiências memoráveis. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/destinosturisticosinteligentes>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPREAS (SEBRAE). Experiências turísticas do Paraná. 2022. Disponível em: https://www.turismo.pr.gov.br/sites/default/archivos_restritos/files/documento/2023-12/catalogo_de_experiencias_turisticas_-_experiencias_parana_digital.pdf. Acesso em: 22 jul. 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPREAS (SEBRAE). **Cervejas artesanais de Guarapuava buscam registro de Indicação Geográfica.** Disponível em: <https://pr.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/cervejas-artesanais-de-guarapuava-buscam-registro-de-indicacao-geografica/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

SOUZA, Marcelino de; KLEIN, Ângela Luciane. **Rural, ruralidade, pluriatividade e multifuncionalidade do desenvolvimento rural.** 2019. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/193808/001092644.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 jun. 2024.

XAVIER, Francielli. Cerveja de Guarapuava é eleita a melhor da América Latina em concurso continental. **Bom Gourmet.** 2022. Disponível em: <https://bomgourmet.com/bomgourmet/cerveja-de-guarapuava-e-eleita-a-melhor-da-america-latina/>. Acesso em: 18 maio 2024.